



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016)

UNIDADE REITORIA

SEGMENTO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

Santa Maria-RS, 21 de fevereiro de 2017.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA.
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

Reitora

Carla Comerlato Jardim

Pró-Reitor da Administração

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Ensino

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Extensão

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Nídia Henringer

PRESIDENTE DA CPA

Rodrigo Almeida

EQUIPE REDATORA E ANÁLISE

Ana Denize Grassi Padilha

Leandro Felipe Aguilar Freitas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFFar

cpa@iffarroupilha.edu.br



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFFAR.....	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. RESULTADOS DA PESQUISA	6
3.1. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7
3.1.1. Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	7
3.1.1.1. Dimensão VIII – Planejamento e avaliação	7
3.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento institucional.....	7
3.1.2.1. Dimensão I – Missão e plano de desenvolvimento institucional.....	7
3.1.2.2. Dimensão III – Responsabilidade social da instituição.....	8
3.1.3. Eixo 3 – Políticas acadêmicas.....	10
3.1.3.1. Dimensão II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão.....	10
3.1.3.2. Dimensão IV – Comunicação com a sociedade.....	11
3.1.3.3. Dimensão IX – Política de atendimento aos discentes	12
3.1.4. Eixo 4 – Políticas de gestão.....	12
3.1.4.1. Dimensão V - Políticas de pessoas.....	12
3.1.4.2. Dimensão VI - Organização e gestão da instituição	14
3.1.4.3. Dimensão X – Sustentabilidade financeira	15
3.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura	15
3.1.5.1. Dimensão VII – Infraestrutura.....	15
4. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS.....	18
4.1. Segmento Técnico-Administrativo	18



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO.....	18
5.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – Planejamento e avaliação institucional.....	19
5.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – Desenvolvimento institucional.....	19
5.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – Políticas acadêmicas.....	20
5.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – Políticas de gestão.....	21
5.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V – Infraestrutura	22
6. PROPOSTAS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E FORTALECER AS POTENCIALIDADES.....	22



1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFFar

A Reitoria do Instituto Federal Farroupilha - IFFar inicia sua participação no processo de autoavaliação institucional neste ano de 2017, respondendo ao questionário desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, aplicado no período de 03/10 a 03/11/2016 na unidade Reitoria, sendo representada pelo segmento Técnico-administrativo.

A sede administrativa do IFFarroupilha, é composta por quatro Pró-reitorias: de Administração, de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. À Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPPGI) compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, homologada pelo Conselho Superior, bem como promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

À Pró-Reitoria de Administração (PROAD) compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira do IFFarroupilha, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades delegadas pelo Reitor.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) compete promover a integração entre a Reitoria e os Câmpus e o desenvolvimento dos servidores, coordenar os processos de planejamento estratégico e a avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico, planejar e coordenar as atividades relacionadas à gestão de pessoas, à tecnologia da informação, bem como outras atividades delegadas pelo Reitor.

Conforme a Resolução 059/2016 que disciplina a constituição, o funcionamento e as competências da Comissão Própria de Avaliação, previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051, de 09 de julho de 2004.

Segundo o Art. 6º a CPA, tem a composição de dois representantes da Reitoria, sendo um docente e um técnico-administrativo em educação, cinco representantes do corpo docente do quadro efetivo, cinco representantes do corpo técnico-administrativo em educação do quadro efetivo, três representantes discentes e dois representantes da sociedade civil. A presidência exercida por um membro escolhido entre os componentes da comissão, independente da unidade de lotação, representada pelo servidor Rodrigo Almeida.



2. METODOLOGIA

A autoavaliação foi realizada na unidade Reitoria com o segmento técnico-administrativo, adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa na qual os sujeitos envolvidos expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES.

Os instrumentos são questionários específicos para cada segmento de acordo com as dez dimensões estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas.

Para a organização e a estruturação da autoavaliação Institucional, foi considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais serão continuamente reavaliados e readequados, para tornar o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

Após a coleta de dados, foi realizada a tabulação dos dados por meio eletrônico e, na sequência, a análise estatística que permitiu a descrição e a avaliação das generalizações obtidas a partir desses dados. Cabe destacar que os quadros e figuras presentes neste relatório se originaram do sistema informatizado criado pela Coordenação Geral de Tecnologia da informação do IFFarroupilha, utilizado nos processos de autoavaliação 2014 e 2015 e 2016-2017.

As etapas do processo de autoavaliação na unidade Reitoria foram encaminhadas pelos servidores Ana Denize Grassi Padilha e Leandro Felipe Aguiar Freitas membros da CPA, conforme cronograma definido pela comissão no período de 14, 15 e 16/09/2016 ocorreu à formatação e revisão dos questionários após análise. O dia 21/09/2016 foi destinado ao encaminhamento de sugestões ao questionário e a sensibilização ocorreu a partir de 22/09/2016.

A etapa de atualização do sistema de tecnologia de informação ocorreu de 22 a 23/09/2016, os ajustes no sistema foram realizados em 26/09/2016, o pré-teste dos questionários 28/09/2016, geração de senhas 29 e 30/09/2016, aplicação dos questionários ocorreu no período de 03/10 a 03/11/2016, a tabulação e envio dos dados aos núcleos e a unidade reitoria de 04 a 17/11/2016 análises dos dados, elaboração do relatório parcial, planejamento de ações devolutivas, envio dos relatórios à reitoria e elaboração do relatório final estão em fase de elaboração com previsão para fevereiro de 2017. A inserção do relatório final no sistema será realizado pela pesquisadora institucional e CPA institucional em fevereiro/2017.

3. RESULTADOS DA PESQUISA

Na sequência, são apresentados os dados e as informações da autoavaliação pertinentes à unidade administrativa, de acordo com a Lei nº 10.861/2004: O Instituto Federal



de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha - CNPJ 10.662.072/0001-58, através da Lei nº 11.892, de 29/12/2008.

3.1. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

3.1.1. Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

3.1.1.1. Dimensão VIII – Planejamento e avaliação

Quanto ao planejamento e avaliação institucional, verificou-se que referente ao questionamento se buscou conhecer os resultados da autoavaliação dos anos anteriores por meio do relatório da CPA, 64,71% (22) não procurou saber, enquanto 35,29% (12) respondeu que buscou conhecer os resultados.

Verificou-se o quanto satisfatória foi a divulgação das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores, 50% (17) respondeu que desconhece 29,41% (10) não considera satisfatório e 20,59% (7) apontou que foi realizado de modo satisfatório.

Na sequência, foi questionado se os servidores observam que ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação, sendo que 64,71% (22) desconhecem 23,53% (8) não observa e 11,76% (4) diz observar a relação das ações da gestão com os apontamentos do relatório da CPA.

Os participantes avaliaram as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA da unidade, sendo que 52,94% (18) avalia como boa, 35,29% (12) considera razoável, enquanto 5,88% (2) avalia como excelente e outros 5,88% (2) avalia como ruim e 0,00% (0) respondeu péssima.

3.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

3.1.2.1. Dimensão I – Missão e plano de desenvolvimento institucional

Em relação a missão do IFFar de “*Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável*”, os respondentes afirmam estar sendo cumprida em todos os aspectos, ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica com 58,82% (20) e por meio do ensino com 41,18% (14).

Sendo que por meio da pesquisa 8,82% (3), por meio da extensão 5,88% (2), por meio da inovação tecnológica 0,00% (0).

Conforme a pesquisa, os aspectos ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica de forma global contribuem muito por 58,82% (20) e bastante por 38,24% (13) dos respondentes



para o cumprimento da missão do IFFar.

O Quadro 1 abaixo representa as respostas dos pesquisados numa escala de medidas para os aspectos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica que contribuem para o cumprimento da missão do IFFar, sendo;

Quadro 1: Contribuição dos aspectos de ensino, pesquisa, extensão e inovação na missão do IFFar

Aspectos/Medidas	Muito pouco	Pouco	Médio	Muito	Bastante
Ensino	0,00%(0)	0,00%(0)	2,94%(1)	68,82%(20)	38,24%(13)
Pesquisa	2,94%(1)	8,82%(3)	41,18%(14)	35,29%(12)	11,76%(4)
Extensão	2,94%(1)	17,65%(6)	41,18%(14)	29,41%(10)	8,82%(3)
Inovação Tecnológica	11, 76% (4)	20,59%(7)	23,53%(8)	35,29%(12)	8,82%(3)

Em relação ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 82,35% (28) afirmaram que sim, conhecem e 17,65%(6) não conhecem o plano.

Em relação a contribuir com a implementação das políticas institucionais previstas no PDI, 14,71% (5) participa ativamente, 67,65% (23) participa eventualmente, 17,65%(6) nunca participou.

Quanto à existência de uma placa ou faixa em que conste a missão do IFFar exposta na unidade onde trabalha, 79,41% (27) respondeu sim, 17,65% (6) não existe e 2,94% (1) afirma não saber.

Observou-se que 100% (34) dos respondentes acredita que seu trabalho está auxiliando a Instituição a cumprir o que está escrito na Missão do IFFar. Em relação a ter conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição, 97,06% (33) afirma sim, tem conhecimento e 2,94% (1) não tem.

3.1.2.2.Dimensão III – Responsabilidade social da instituição

Dentro da dimensão Responsabilidade social da instituição, foi perguntado aos participantes se acreditam que os cursos do IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região e 58,81% (20) acreditam na contribuição, 38,24% (13) acredita parcialmente e 2,94% (1) não acredita na contribuição, sendo que 0% (0) dos participantes afirmou desconhecer os cursos ofertados pela instituição.

Na sequência, foi perguntado se consideram atrativos para o público em geral os cursos de graduação oferecidos pelo IFFar. A maior parcela respondeu sim, representada por 88,24% (30), enquanto 5,88% (2) respondeu que não considera e outros 5,88% (2) desconhece.

Da mesma forma, foram questionados se consideram atrativos para o público em geral os cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição e novamente a maior parcela,



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

representada por 58,82% (20) respondeu sim, enquanto 14,71% (5) disseram não e 26,47% (9) disse desconhecer.

Em relação à sustentabilidade, foi perguntado se acreditam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente. Em resposta, 38,24% (13) responderam que acreditam, porém 35,29% (12) desconhecem e 26,47% (9) não acredita no desenvolvimento de tais ações.

Na sequência, foi perguntado se a instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças de acordo com os aspectos: sexuais, étnicos, religiosos, políticos e condição social, e as respostas são apresentadas no Quadro 2 que segue:

Quadro 2: Atitude ética e de respeito as diferenças sexuais, étnicos, religiosos, políticos e condição social

Aspectos/Medidas	Sim	Não	Desconheço
Sexuais	79,41 (27)	0% (0)	20,59% (7)
Étnicas	82,35% (28)	2,94% (1)	14,71% (5)
Religiosas	64,71% (22)	0% (0)	35,29% (12)
Políticas	64,71% (22)	14,71% (5)	20,59% (7)
Condição Social	91,18% (31)	2,94% (1)	5,88% (2)

Ainda, foi questionado aos pesquisados se percebem, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas na unidade, a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania. Sendo 58,82% (20) responderam sim quanto à percepção, 32,35% (11) percebem parcialmente e 8,82% (3) não percebem esta preocupação.

Na sequência, foi perguntado o que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em sua unidade? Esta pergunta ficou aberta (discursiva) e dos 34 participantes, 11 responderam conforme segue:

- Desconheço;
- Acredito que os PPCs tem esta preocupação e certo planejamento, porém, na prática, nas ações diárias, acho que não tem sido feito efetivamente;
- Acredito que não esteja faltando nada;
- Como exerço atividades na reitoria não sei se existe essa preocupação, então não posso opinar se está faltando algo ou não;
- Maior envolvimento e comprometimento dos servidores;
- Falta estudantes para essa observação;
- Maior comprometimento dos professores no conhecimento das legislações educacionais e diretrizes do IFFar e com o campus;



- A melhor forma de ensinar é dar o exemplo. Percebo falta de comprometimento de alguns colegas (muito poucos), que vem trabalhar apenas para cumprir horário, ou pior batem o ponto e vão embora mais tarde voltam para bater a saída. Esses poucos atrapalham os outros, pois o seu trabalho acaba sendo feito pelo restante da equipe, desestimula toda equipe e, infelizmente a sociedade em geral desmerece o servidor público por esses poucos (maus exemplos são mais vistos). Falta controle, e punição para que tenhamos mais credibilidade da sociedade e confiança no trabalho por parte dos alunos e familiares;
- Faltam mais ações relativas à preservação do meio ambiente;
- Impor respeito e limite aos estudantes;

3.1.3.Eixo 3 – Políticas acadêmicas

3.1.3.1.Dimensão II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Com relação ao conhecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição como; seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos, 94,12% (32) tem conhecimento e 5,88% (2) não.

Sendo que 88,24% (30) teve acesso às informações das atividades pelo sítio institucional, 94,12% (32) pelo e-mail institucional, 41,18% (14), responderam sim, por meio de material de divulgação da Pró-reitoria proponente da atividade e 58,82% (20) não. Por meio da participação em reuniões com chefia imediata 35,29% (12) sim e 64,71% (22) não.

Pelo acompanhamento de reuniões de colegiados e conselho superior 35,29% (12) sim e 64,71% (22) não. Observou-se que 29,41% (10) teve acesso às informações por outros meios e 70,59% (24) não. Os 47,06% (16) dos pesquisados consideram eficiente a divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição e 52,94% (18) não considera eficiente a divulgação.

Os pesquisados avaliaram a sua participação nas atividades ensino, pesquisa e extensão referente às atividades de seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos, oficinas, eventos institucionais e projetos desenvolvidos pela instituição, conforme tabulação das respostas abaixo, Quadro 3:

Quadro 3: Participação dos técnicos-administrativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

Atividades	Não participo	Participo muito pouco	Participo Razoavelmente	Participo muito	Participo bastante
Ensino	17,65% (6)	32,35% (11)	23,53% (8)	11,76% (4)	14,71% (5)
Pesquisa	44,12% (15)	35,29% (12)	14,71% (5)	2,94% (1)	2,94% (1)
Extensão	50,00% (17)	32,35% (11)	14,71% (5)	2,94% (1)	0,00% (0)



Em relação ao conhecimento dos cursos de Pós-graduação oferecidos 32,35% (11) tem conhecimento, 50,00% (17) tem conhecimento parcial, 17,65% (6) não tem conhecimento.

Quanto ao questionamento de interesse em realizar capacitação, 0,00% (0) graduação, 0,00% (0) especialização, 55,88% (19) tem interesse no mestrado, 38,24% (13) no doutorado e 5,88% (2) não pretende continuar os estudos.

Quanto à participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na unidade, 17,65% (6) sim, foram convidados, 47,06% (16) não foram convidados e 35,29% (12) não participa, porém tem interesse.

Os pesquisados se sentem estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na unidade em 17,65% (6) sim, 44,12% (15) não, 38,24% (13) não, porém tem interesse.

Dos pesquisados que realizam pesquisa visando atender as demandas sociais e regionais 32,35% (11) sim atende, 2,94% (1) parcialmente, 2,94% (1) não, 61,76% (21) desconhece. Quanto ao interesse em participar das atividades de extensão desenvolvidas na unidade 70,59% (24) sim, tem interesse e 29,41% (10) não tem interesse.

Em relação à participação em algum projeto de extensão na unidade 11,76% (4) sim participa e 88,24% (30) diz não participar. Dos pesquisados que realizam atividades de extensão visando atender as demandas sociais e regionais da sociedade 26,47% (9) dizem sim atende, 2,94% (1) parcialmente, 2,94% (1) não e 67,85% (23) desconhece.

3.1.3.2. Dimensão IV – Comunicação com a sociedade

Aos participantes, foi perguntada a opinião quanto à eficiência dos meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade. A maior parcela, representada por 47,06% (16), considera parcialmente eficientes, 29,41% (10) não considera eficiente enquanto que 17,65% (6) considera e ainda 5,88% (2) desconhece os meios de divulgação das ações.

A disseminação das ações institucionais do Instituto na sociedade é considerada 47,06% (16) razoável, 32,35% (11) boa, 11,76% (4) ruim, 8,82% (3) péssima.

Sobre o conhecimento dos cursos do IFFar, foi perguntado aos participantes se, em sua opinião, os cursos oferecidos pela instituição são conhecidos pela sociedade. Preponderou a opinião parcial com 44,12% (15), enquanto que 32,35% responderam não, 20,59% (7) responderam sim e 2,94 (1) desconhecem.

Na sequência, foi questionado quanto às ferramentas de comunicação, como sítio institucional, e-mail, murais, material impresso, material digital, quanto à eficiência, sendo: 2,94% (1) excelentes, 47,06% (16) boas, 41,18% razoáveis, 8,82% (3) ruins e 0,00% (0) péssimas.



A disseminação das ações institucionais do IFFar na sociedade foi considerada por 47,06% (16) razoável, 32,35% (11) boa, 11,76% (4) ruim e 8,82% (3) péssima.

Os cursos oferecidos pelo IFFar são conhecidos pela sociedade, na opinião dos pesquisados 20,59% (7) sim, 44,12% (15) parcialmente, 32,35% (11) não e 2,94% (1) desconhece.

3.1.3.3. Dimensão IX – Política de atendimento aos discentes

Quanto a existência de devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, 76,47% (26) desconhece e 23,53% (8) sim, existe retorno dessas atividades. No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento aos estudantes é avaliado como 61,76% (21) bom, 23,53% (8) razoável, 11,76% (4) excelente e 2,94% (1) ruim.

3.1.4. Eixo 4 – Políticas de gestão

3.1.4.1. Dimensão V – Políticas de pessoal

Quanto a avaliação da relação com os docentes, 58,82% (20) considera boa, 26,47% (9) razoável, 8,82% (3) excelente e 5,88% (2) ruim. O relacionamento entre docentes e técnico-administrativos, na sua unidade, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas 47,06% (16) sim, 35,29% (12) parcialmente e 17,65% (6) não.

Em relação ao conhecimento de alguma ação concreta que vise à integração entre técnico-administrativos e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas, não tem conhecimento 58,82% (20), tem conhecimento parcial 26,47% (9) e sim conhece 14,71% (5).

Sobre a forma de escolha das coordenações de setor na unidade, 47,06% (16) dos servidores responderam não saber e considerada adequada e inadequada por 26,47% (9) respectivamente.

Quanto ao questionamento, você considera que o fomento financeiro que apoia a qualificação do técnico-administrativo em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação dentro do país (PIQP) ser suficiente, 44,12% (15) sim, considera suficiente, 29,41% (10) não e 26,47% (9) desconhecem.

Os pesquisados avaliaram a oferta de cursos pela instituição considerando os seguintes critérios de oferta de cursos como demonstrado Quadro 4, abaixo:

Quadro 4: Avaliação da oferta de cursos pela instituição conforme critérios de oferta

Níveis/ Critérios	Muito pouca	Pouca	Média	Muita	Bastante
Graduação	23,53% (8)	23,53% (8)	38,24% (13)	14,71% (5)	0,00% (0)



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

Pós-graduação	38,24% (13)	26,47% (9)	32,35% (11)	2,94% (1)	0,00% (0)
----------------------	-------------	------------	-------------	-----------	-----------

O nível de satisfação pessoal com o desempenho das funções profissionais na instituição foi de 55,88% (19) satisfeito, 23,53% (8) nem satisfeito nem insatisfeito, 8,82% (3) considera muito insatisfeito e insatisfeito respectivamente e 2,94% (1) está muito satisfeito.

Quanto a avaliação das políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição 50,00% (17) acredita insuficiente, 26,47% (9) suficiente e 23,53% (8) desconhece tais políticas.

Quanto a relação com colegas TAEs e o relacionamento entre si, os valores observados estão tabulados abaixo, Quadro 5:

Quadro 5: Relação com colegas TAEs e relacionamento entre si

Itens/Critérios	Excelente	Bom/Boa	Razoável	Ruim	Péssimo(a)s
a) Como você avalia a sua relação com os seus colegas TAE?	20,59% (7)	73,53% (25)	5,88% (2)	0,00% (0)	0,00% (0)
b) Como você avalia o relacionamento dos seus colegas TAE entre si?	14,71% (5)	50,00% (17)	23,53% (8)	11,76% (4)	0,00% (0)
c) Como você avalia a sua relação com sua chefia imediata?	35,29% (12)	52,94% (18)	11,76% (4)	0,00% (0)	0,00% (0)

Os técnicos-administrativos que atendem a unidade em que atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam, 38,24% (13) diz não atender, 35,29% (12) parcialmente e 26,47% (9) sim atende.

Quadro 6, representado as respostas observadas pela pesquisa em relação às políticas de capacitação, incentivo à qualificação e carreira profissional, sendo:

Quadro 6: Critérios observados relacionados às políticas de capacitação, incentivo à qualificação e carreira profissional

Itens/Critérios	Sim	Parcialmente	Não	Desconheço	Sem resposta
a) As políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar são satisfatórias?	26,47% (9)	50,00% (17)	23,53% (8)	0,00% (0)	0,00% (0)
b) As políticas para o incentivo à qualificação dos servidores (graduação, pós-	35,29% (12)	44,12% (15)	17,65% (6)	2,94% (1)	0,00% (0)



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

graduação, mestrado, etc...)					
c) Com relação à sua carreira profissional, você considera que os servidores têm sido atendidos e valorizados?	17,65% (6)	38,24% (13)	44,12% (15)	0,00% (0)	0,00% (0)

3.1.4.2. Dimensão VI – Organização e gestão da instituição

Em relação à organização e gestão da instituição, observou-se na pesquisa que quanto a existência de espaço para os Técnico-Administrativos contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão da unidade, 64,71% (22) diz que sim e 35,29% (12) não. A procura de informações sobre as decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição, é realizada por 61,76% (21) que diz sim, 38,24% (13) parcialmente e 0,00% (0) não.

Quando questionados por meio de que recursos você procura se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição, 79,41% (27) procura no sítio Institucional, 64,71% (22) por resoluções/ Instruções normativas aprovadas, 79,41% (27) pelo E-mail Institucional, 47,06% (16) participação em reuniões com chefia imediata, 50,00% (17) pelo acompanhamento de reuniões de colegiados e conselho superior.

Em relação à gestão superior da Reitoria, os participantes avaliaram seguindo quatro critérios conforme Quadro 7:

Quadro 7: Avaliação da gestão superior da Reitoria

Critérios	Péssima(s)	Ruim(ins)	Razoável(is)	Excelente(s)
A eficiência	2,94% (1)	2,94% (1)	26,47% (9)	8,82% (3)
A democracia	8,82% (3)	8,82% (3)	35,29% (12)	11,76% (4)
A receptividade dos gestores quanto às demandas é	2,94% (1)	8,82% (3)	29,41% (10)	8,82% (3)
As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas	11,76% (4)	5,88% (2)	44,12% (15)	8,82% (3)

Na sequência, foi questionado aos Técnico-Administrativos se existe espaço para contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão da unidade. Como resposta, obteve-se 73,5% (25) afirmando que sim, enquanto que 26,47% (9) responderam que não existe espaço.

3.1.4.3. Dimensão X – Sustentabilidade financeira

Na dimensão Sustentabilidade Financeira, verificou-se a percepção dos participantes em relação à distribuição orçamentária da instituição.



Primeiramente, foi perguntado se conhecem a forma de distribuição orçamentária da Instituto Federal. Cerca de metade, 52,94% (18) das respostas, foram sim, enquanto que a outra metade, representada por 47,06% (16), respondeu não conhecer a forma de distribuição orçamentária.

Na sequência, foi questionado se concordam com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha. A resposta foi que 52,94% (18) afirmam desconhecer, enquanto que 26,47% (9) parcialmente concordam, 17,65% (6) concordam e 2,94% (1) não concorda com a distribuição do orçamento do IFFar.

Considerando as necessidades estabelecidas no planejamento da unidade, 35,29% (12) dos participantes responderam que consideram parcialmente satisfatórios os recursos orçamentários destinados. Outros 29,41% desconhecem, 23,53% (8) não consideram satisfatório e 11,76% (4) responderam que consideram satisfatório os recursos orçamentários destinados.

3.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura física

3.1.5.1. Dimensão VII – Infraestrutura

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, na unidade referente aos itens: sala de aula, laboratórios, infraestrutura da biblioteca, limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, serviço de reprografia (Xerox), serviço de segurança, serviços de alimentação, serviços telefônicos, adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, serviço de atendimento de saúde, seu local de trabalho, espaço para convivência, Quadro 8.

Quadro 8: Avaliação da infraestrutura física para desenvolvimento das atividades de trabalho na unidade

Atividades	Péssimo (a)(s)	Ruim (ins)	Razoável (is)	Bom (a)(s)	Excelente(s)	Não se aplica
a) Sala de aula	0% (0)	0% (0)	8,82% (3)	23,53% (8)	2,94% (1)	64,71% (22)
b) Laboratórios	0% (0)	0% (0)	14,71% (5)	23,53% (8)	0% (0)	61,76% (21)
c) Infraestrutura da biblioteca	0% (0)	0% (0)	11,76% (4)	20,59% (7)	0% (0)	67,65% (23)
d) Acervo da biblioteca	0% (0)	0% (0)	11,76% (4)	20,59% (7)	0% (0)	67,65% (23)
e) Limpeza e conservação do Campus/unidade	0% (0)	5,88% (2)	20,59% (7)	64,71% (22)	8,82% (3)	0% (0)
f) Limpezas de caixa d'água e manutenção de bebedouros	8,82% (3)	17,65% (6)	20,59% (7)	41,18% (14)	2,94% (1)	8,82% (3)
g) Serviço de reprografia (Xerox)	0% (0)	2,94% (1)	20,59% (7)	26,47% (9)	5,88% (2)	44,12% (15)
h) Serviço de	0% (0)	0% (0)	8,82% (3)	67,65% (23)	23,53% (8)	0% (0)



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

segurança						
i) Serviços de alimentação	8,82% (3)	5,88% (2)	11,76% (4)	14,71% (5)	0% (0)	58,82% (20)
j) Serviços telefônicos	5,88% (2)	8,82% (3)	14,71% (5)	47,06% (16)	5,88% (2)	17,65% (6)
k) Adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais	8,82% (3)	17,65% (6)	29,41% (10)	29,41% (10)	2,94% (1)	11,76% (4)
l) Serviço de atendimento de saúde	0% (0)	8,82% (3)	26,47% (9)	55,88% (19)	2,94% (1)	5,88% (2)
m) Seu local de trabalho	5,88% (2)	23,53% (8)	26,47% (9)	41,18% (14)	2,94% (1)	0% (0)
n) Espaço para convivência	20,59% (7)	23,53% (8)	23,53% (8)	26,47% (9)	2,94% (1)	2,94% (1)

Quanto às condições de trabalho, foi observado os itens de iluminação, mobiliário (cadeiras, mesas, armários), computadores, impressoras, material de expediente, material de higiene e limpeza, Quadro 9.

Quadro 9: Avaliação das condições de trabalho na unidade

Critérios/ Itens	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
a) iluminação	14,71% (5)	11,76% (4)	23,53% (8)	41,18% (14)	8,82% (3)
b) mobiliário cadeiras	23,53% (8)	26,47 (9)	23,53% (8)	23,53% (8)	2,94% (1)
c) mobiliário mesas	14,71% (5)	14,71% (5)	23,53% (8)	41,18% (14)	5,88% (2)
d) mobiliário armários	17,65% (6)	11,76% (4)	26,47 (9)	41,18% (14)	2,94% (1)
e) computadores	0% (0)	5,88% (2)	14,71% (5)	64,71% (22)	14,71% (5)
f) impressoras	2,94% (1)	11,76% (4)	20,59% (7)	58,82% (20)	5,88% (2)
g) material de expediente	0% (0)	8,82% (3)	26,47% (9)	55,88% (19)	8,82% (3)
h) material de higiene e limpeza	0% (0)	11,76% (4)	26,47% (9)	58,82% (20)	2,94% (1)



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

Quanto às informações adicionais, espaço reservado para que o pesquisado contribua com alguma informação, comentário que complemente alguma resposta, sugestão ou crítica para melhoria da unidade, observou as seguintes respostas:

- Na questão 57, os itens a, b, c, d e g não se adequam à realidade da reitoria. Como não há opção que indique isso e a pergunta é obrigatória, os itens foram preenchidos como razoáveis.
- “É necessário divulgar mais os campi e cursos do IF por meio de rádio e televisão”.
- Alguns setores com pouca demanda possuem número elevado de servidores (2 ou 3, no caso da Reitoria). Outros com muita demanda possuem apenas 1 servidor responsável. Servidores com cargo de chefia/direção com direitos que, em tese, não se aplicariam.
- Falta de próatividade (improdutividade) de alguns servidores e/ou má gestão dos serviços prestados entre os diferentes setores. Sobrecarga de trabalho para poucos gerando, com isso, problemas de saúde.”
- Precisamos de mais mobiliários no nosso setor, como gaveteiros e armários. No entanto, o que mais se necessita são cadeiras confortáveis uma vez que passamos o tempo todo sentados e uma impressora na nossa sala, pois sempre precisamos imprimir materiais gráficos;
- Precisamos de um espaço físico que acomode de maneira adequada os servidores da reitoria;
- Minhas sugestões para a unidade da Reitoria seriam: 1) Elaboração de uma política institucional de saúde e qualidade de vida dos servidores, que contemplasse ações de saúde e bem estar no trabalho; 2) Melhores condições de estrutura física e material para o desenvolvimento das nossas atividades; 3) Um bebedouro que ofereça água potável; 4) Oportunizar espaços de convivência e troca de experiências profissionais entre os servidores;
- “A gestão superior deveria ser democrática na distribuição dos servidores nos postos de trabalhos, a salas com excessos de pessoas a fazer nada olhando facebook, enquanto que outros setores são sobrecarregados com diversas funções e tarefas;
- Sugiro rever o questionário para próxima aplicação, opções de resposta, sim, não e desconheço, não contemplam a diversidade de situações apresentadas no IFFar, deveria ser incluído (em parte ou não se aplica) por exemplo a questão 28;
- Os computadores não são ideais para certos trabalhos, como no caso de programas que exigem determinada capacidade de processamento;
- “O IF Farroupilha tem bons colegas de trabalho, porém deixa a desejar muito quanto às condições de trabalho. Percebo que temos um sistema exageradamente burocrático, onde um processo volta muitas vezes ao mesmo setor para elaboração de pareceres repetitivos apenas por desconhecimento da lei e receio exagerados de alguns gestores;
- A solicitações de compras de materiais comuns para o setor não tem retorno, não se sabe onde fica parado uma solicitação, ou se as compras foram efetivadas, ou se foram entregues, ou por qual motivo que não aconteceram;
- Isso é mais sentido nas solicitações de EPIs, e mobiliário. No nosso setor faltam EPIs básicos, atualmente alguns colegas compraram para poderem se proteger corretamente, e outros não usam descumprindo as leis e NR do Ministério do Trabalho;
- Neste mesmo setor não existe uma cadeira com o mínimo de conforto para o trabalho no computador (causando LER), elas estão com os braços ou encosto quebrados, ou o assento desce sozinho. O ambiente é apertado, com mesas pequenas ruins para o trabalho no computador, não há gaveteiros nem armários suficientes;
- Creio que essas pequenas coisas podem tornar o ambiente de trabalho mais agradável, demonstrando a valorização do serviço dessas pessoas, e estimulando a todos para fazermos o melhor.”
- Nosso setor ainda carece muito de mobiliário e instrumentos de trabalho, desde cadeiras, mesas, a equipamentos de segurança. Considero a troca de informações no meio em que atuo muito precária, inclusive com a chefia. Em um modo geral, acho a valorização de TAES e docentes desproporcional dentro da Instituição.



4. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

Nas perguntas abertas, as opiniões, sugestões e reclamações que se destacaram e foram mais recorrentes foram as seguintes:

Na pergunta referente à existência de preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades desenvolvidas, os destaques foram:

- PPCs tem esta preocupação e planejamento, na prática acredita não ser tão efetivo;
- não sabe se existe esta preocupação;
- acredita não estar faltando nada;
- falta ações relativas à preservação do meio ambiente;

Referente ao espaço reservado para sugestões e críticas para melhoria da unidade se observou a seguinte tendência:

- divulgar mais os campi e cursos do IFFar por meio de rádio e televisão;
- setores com pouca demanda possuem número elevado de servidores e outros com muita demanda e apenas 1 servidor responsável;
- sobrecarga de trabalho para poucos gerando, problemas de saúde;
- necessidade de mobiliário adequado para prevenção (LER);
- espaço físico que acomode de maneira adequada os servidores para desenvolvimento das atividades;
- oportunizar espaços de convivência e troca de experiências profissionais;
- falta de EPIs básicos, descumprindo as leis e NR do Ministério do Trabalho;
- pequenas coisas podem tornar o ambiente de trabalho mais agradável;
- elaboração de política institucional de saúde e qualidade de vida dos servidores, ações de saúde e bem estar no trabalho;

5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

A partir dos dados e informações coletadas pela pesquisa de autoavaliação na unidade Reitoria, segue análise das tendências representativas de cada eixo, baseando-se nos valores de porcentagens observados.

5.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Observa-se que referente ao planejamento e avaliação institucional a maioria dos servidores pesquisados buscaram conhecer os resultados da autoavaliação dos



anos anteriores por meio do relatório da CPA. Sendo que a maioria desconhece que as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação na unidade, em contrapartida menos da metade diz observar a relação das ações da gestão com os apontamentos do relatório da CPA.

5.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Observa-se que a missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” afirmam estar sendo cumprida em todos os aspectos por mais da metade por pesquisados, destacando que por meio do ensino quase a metade e por meio da pesquisa e extensão menos da metade afirma estar sendo cumprida.

Com relação à contribuição dos aspectos de ensino, pesquisa, extensão e inovação na missão da Instituição quase que a totalidade acredita que a contribuição esta entre médio a muito.

Referente ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a maioria afirmam ter conhecimento e menos da metade diz não conhecer o plano de desenvolvimento, bem como menos da metade participa ativamente e/ou nunca participou e a maioria participa eventualmente.

Entretanto a totalidade acredita que seu trabalho está auxiliando a Instituição a cumprir o que está escrito na missão do IFFar e possuem conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição.

Com relação à responsabilidade social da instituição a maioria acredita que os cursos do IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. Mais que a totalidade considera atrativo para o público em geral os cursos de graduação e outra metade nos cursos de pós-graduação oferecidos pelo IFFar, sendo que menos que a metade não considera atrativo ou desconhece.

Referente ao desenvolvimento da sustentabilidade quase metade acreditam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente e menos que a metade não acredita no desenvolvimento de tais ações.

Mais que a totalidade afirma que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças de acordo com os aspectos sexuais, étnicos, religiosos, políticos e condição social.

5.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS



Com relação ao conhecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição como seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos a totalidade dos servidores pesquisados tem conhecimento.

Quase que a totalidade dos servidores desta unidade tem acesso às informações das atividades pelo sítio institucional e pelo e-mail institucional. A maioria por meio de material de divulgação das atividades da Pró-reitoria e menos que a metade por meio da participação em reuniões com a chefia imediata. Quanto à eficiência das divulgações das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição quase a metade considera eficiente e a metade não considera eficiente a divulgação.

Nas atividades de ensino menos que a metade afirma não participar, das atividades de pesquisa quase a metade não participa e menos que a metade participa muito pouco. Nas atividades de extensão a metade diz não participar e menos que a metade participa muito pouco.

Quanto ao interesse em realizar capacitação, mais que a metade tem interesse em especialização e mestrado, menos que a metade tem interesse em doutorado.

Com relação à participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na unidade, menos que a metade diz ter sido convidado, quase a metade não foram convidados e/ou não participa, porém tem interesse. Bem como, mais que a metade se sente estimulada a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na unidade, e quase a metade não, mas possuem interesse. Das pesquisas realizadas visando atender as demandas sociais e regionais, menos que a metade diz que sim atende e mais que a metade dos servidores pesquisados diz desconhecer.

Quanto ao interesse em participar das atividades de extensão desenvolvidas na unidade, a maioria tem interesse em participar e menos que a metade não tem interesse. Em relação à participação em projeto de extensão na unidade menos que a metade participa e a maioria não participa. Dos que realizam atividades de extensão visando atender as demandas sociais e regionais da sociedade, quase a metade diz que atende e atende parcialmente e mais que a metade diz desconhecer.

Com relação à comunicação com a sociedade, foi questionada aos participantes quanto à eficiência dos meios de divulgação das ações institucionais para a sociedade, a maior parcela representada por menos que a metade considera parcialmente eficiente, bem como quase metade não considera eficiente e também desconhece os meios de divulgação das ações.

A disseminação das ações institucionais do IFFar na sociedade é considerada razoável e boa por quase metade dos pesquisados e por menos que a metade entre ruim e péssima. Bem como, quanto à eficiência das ferramentas de comunicação, como sítio institucional, e-mails, murais, material impresso, material digital, menos que a metade considera excelentes e quase metade considera entre boas e razoáveis.



Sobre o conhecimento dos cursos ministrados na Instituição pela sociedade, quase metade acredita ser parcial, quase a metade acredita que não e menos que a metade acreditar que sim, são conhecidos.

Quanto a política de atendimento aos discentes, referente à existência de devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, a maioria desconhece tais atividades. Com relação à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento é avaliado por mais da metade como bom.

5.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

Quanto à avaliação da relação com os docentes a maioria considera boa e menos que a metade diz ser razoável. Quase a metade considera que o relacionamento entre docentes e técnicos- administrativos na unidade favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas. Quanto ao conhecimento de alguma ação concreta que vise à integração entre técnico-administrativos e docente para favorecimento e desenvolvimento de atividades acadêmicas, a maioria não tem conhecimento destas ações na instituição.

Em relação ao fomento financeiro de apoio a qualificação do técnico-administrativo (PIQP) quase metade considera suficiente e menos que a metade não considera suficiente. Quanto à avaliação da oferta de cursos pela instituição observou-se na pesquisa que quanto ao nível de graduação menos que a metade considera média a oferta, para a pós-graduação menos que a metade considera muito pouca.

O nível de satisfação pessoal com o desempenho das funções profissionais na unidade foi satisfatório por mais da metade dos pesquisados, bem como menos que a metade coloca que o número de pessoas não atende as necessidades da unidade.

Quanto aos critérios observados relacionados às políticas de capacitação, incentivo à qualificação e carreira profissional, em relação às políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar são satisfatórias pela metade como parcialmente. Quanto as políticas para o incentivo à qualificação dos servidores (graduação, pós-graduação, mestrado entre outros) é considerado pela metade como atende sim, mas parcialmente. Com relação à carreira profissional quase metade não considera que esteja sendo atendido e valorizado na carreira profissional.

Na avaliação das políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição a metade acredita ser insuficiente.

A análise de tendência para a organização e gestão da instituição observou na pesquisa que quanto à existência de espaço para os técnicos-administrativos contribuírem com sua opinião na efetivação de ações é considerado pela maioria como efetivo. A busca pelas informações sobre as decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição é realizada pela maioria, bem como através do sítio



institucional, e-mails e pelas resoluções e normativas aprovadas. Menos que a metade através da participação em reuniões com a chefia imediata e acompanhamento de reuniões de colegiados e conselho superior.

Em relação à avaliação da gestão superior da Reitoria conforme os critérios de eficiência, democracia, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas, sendo que uma porção reduzida coloca como razoáveis em relação à eficiência e a democracia. Quanto a receptividade dos gestores e devolutivas quase metade acredita ser razoável. Em contrapartida a maioria dos técnicos-administrativos diz que existe espaço para contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão da unidade.

Quanto à sustentabilidade financeira, verificou-se a percepção dos participantes em relação à forma de distribuição orçamentária da instituição. Mais que a metade diz conhecer e quase a metade não conhece a forma de distribuição orçamentária.

Em resposta ao questionamento sobre concordar com a distribuição orçamentária na instituição, mais que a metade afirma desconhecer e uma porção reduzida concordam e /ou não concorda com a distribuição do orçamento no IFFar.

5.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V – INFRAESTRUTURA

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho na unidade referente aos itens sala de aula, laboratórios, infraestrutura e acervo da biblioteca, limpeza e conservação da unidade, limpeza de caixas de d'água e bebedouros, serviços de reprografia, segurança, alimentação, telefônicos e atendimento a saúde, adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, local de trabalho e espaço para convivência foram classificados como razoáveis a bom por quase metade dos pesquisados.

Em relação as condições de trabalho referente aos itens de iluminação, mobiliário, computadores, impressoras, material de expediente, material de higiene e limpeza, menos que a metade dos pesquisados definiu como bom.

6. PROPOSTAS DA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Comunicação parcialmente eficiente na divulgação de ações e cursos oferecidos	



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

pelo IFFar à sociedade.	
Sobrecarga de trabalho em alguns setores, considerando número insuficiente de TAEs para as demandas.	
Política de ações voltadas à qualidade de vida do servidor.	
Inexistência e/ou desconhecimento das ações que estimulem a preservação ambiental.	
Transparência dos processos de solicitação de compras de materiais ao solicitante.	
Mobiliário insuficiente e inadequado para as atividades laborais, destaque cadeiras inadequadas.	
Local de trabalho com limitação de estrutura física.	
Indisponibilidade de bebedouros.	

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Atitude ética e de respeito com relação à condição social, etnia, diferenças sexuais, religião e política.	
Políticas de capacitação voltadas para os servidores por segmento.	
Responsabilidade social da Instituição, contribuição para o desenvolvimento social e econômico da região.	
Sustentabilidade, ações que estimulem a preservação do meio-ambiente.	
Disseminação das ações institucionais do IFFar na sociedade.	



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – REITORIA

]

ANEXO 1

PLANO DE AÇÕES

- Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

O quê?	Quando?	Como?	Responsável